

Caro leitor,

A revista *Mimesis* publica o segundo número de seu volume 41, ano 2020. Nesta edição, disponibilizamos um dossiê Temático a respeito das linguagens, tecnologias e metodologias ativas e suas contribuições para as Ciências Humanas.

Se as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) já estavam presentes na comunicação e no entretenimento das novas gerações, o seu uso tornou-se realidade efetiva para milhões de pessoas neste momento de pandemia do Sars-Co. Nos últimos meses, as TDICS têm alcançado e gerado mudanças profundas nas sociedades, com impactos nas relações de trabalho, na produção econômica, nas relações interpessoais, bem como no modo de construir e transmitir o conhecimento escolar. O desafio tem exigido reflexões sobre as potencialidades da tecnologia digital e o seu uso crítico e colaborativo nos mais variados ambientes sociais.

A respeito desta questão no contexto escolar, disponibilizamos duas reflexões do campo da Pedagogia. Daniela Certo da Silva e Ketilin Mayra Pedro, no artigo *Jogos online na educação: um olhar para as preferências dos nativos digitais*, analisam a utilização de jogos *online* a partir do interesse de estudantes nativos digitais e o grau de conhecimento docente a respeito deles e da *Gamification*. Discutem possibilidades e desafios de se recorrer a estes jogos como recurso didático em uma investigação desenvolvida com alunos e professores de uma escola de Ensino Fundamental I do município de Bauru/SP, com coleta de dados realizada via *checklist* e um questionário. Na segunda, Juliana de Moraes Nogueira, em *A Utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação no processo de alfabetização e letramento*, reforça a relevância da formação de docentes no campo da tecnologia e caminhos para o uso de dispositivos móveis e de TIDCs como ferramentas pedagógicas na educação.

Já no texto *O marketing de conteúdo nas mídias sociais digitais como forma de propagação cultural indígena*, as autoras Ana Arlinda Alcântara Caldeira e Jéssica de Cássia Rossi, das áreas de Publi-

cidade e Propaganda, Ciências Sociais e Marketing Digital, discutem o potencial de uso das tecnologias por comunidades indígenas. Estas se apresentam como meio de criar e divulgar conteúdos culturais e informativos a respeito das tradições destes povos nativos, além de representar um meio de integração e atualização política, social e ambiental via internet.

Na Seção de Fluxo Contínuo, as contribuições das áreas de Filosofia, Educação, Educação Especial, Direito e Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem propiciam aos leitores conhecimentos e reflexões de temas variados e importantes como a questão da existência; a definição conceitual de gênio; o papel do Ministério Público na efetivação dos direitos fundamentais e os desafios e possibilidades da atuação do Assistente Social em Unidades de Acolhimento Institucional.

No texto Para morrer é necessário ser alguém: a ipseidade mínima de Meursault diante do desafio romanescos, o pesquisador Vítor Hugo dos Reis Costa investiga a contribuição plena e fecunda do romance *O estrangeiro*, de Albert Camus, para uma meditação a respeito da existência.

Lucas Maldonado, em O gênio em Kant: sobre o inato, talento e natural, instiga para as questões: Quais as características do conceito de gênio e as relações e diferenças entre ‘gênio’, ‘talento’ e ‘natural’? Como método, foi realizada uma análise de texto da obra fundamental de Kant, *Crítica do Juízo* (1980), acrescida de comentários explicativos de um kantiano especializado, Ubirajara Marques.

Em Análise da atuação do Ministério Público para a promoção da educação inclusiva de qualidade na comarca de Bauru, as autoras Vera Lucia Messias Fialho Capellini; Eliana Marques Zanata; Fabiana Aparecida Menegazzo Cordeiro; Cássia Aparecida Magna de Oliveira e Luana Louzada da Costa Goffi discutem como atuações maduras das instituições estatais, com ênfase para o Ministério Público, resultam em benefícios coletivos e múltiplos deste modelo de ação conjunta. Foi avaliada a qualidade da educação ofertada aos alunos da Educação Especial em escolas públicas da Comarca de Bauru.

No artigo O assistente social em unidades de acolhimento institucional infante juvenil: desafios e possibilidades, Heloisa Marques apresenta a trajetória da construção dos direitos infante-juvenis no Brasil e a atuação do Assistente Social neste processo. Analisa a sua contribuição para o fortalecimento de ações em saúde mental em Unidades de Acolhimento Institucional, via trabalho intersetorial, fincado em princípios da proteção integral, deshospitalização e fortalecimento de vínculos familiares.

A última seção é composta por resenhas, as quais oferecerá ao leitor ideias centrais de três obras da historiografia contemporânea.

Julia Dantas Martins Baunilia apresenta o livro organizado por Angelo Papim, Antonio Puzipe e Mariane A. Araújo - As estruturas das práticas pedagógicas na educação especial: o que indicam as pesquisas, publicado pela Editora Fi em 2019.

Lígia Mayra Amaral Lima trata do livro Libertação, descolonização e africanização da psicologia: breve introdução à psicologia africana, escrito por Simone G. Nogueira, lançado em 2019.

Por fim, Sair da grande noite: Ensaio sobre a África descolonizada, de autoria de Achille Mbembe, publicado em 2019, foi resenhado por Milena Bezerra de Oliveira.

A todos os leitores, uma boa leitura!

Lourdes M. G. Conde Feitosa
Editora Convidada

